

comparação de *endocrowns* com outros grupos, materiais de confecção e preparos também foram comparados, cerâmicas e resinas foram os materiais de comparação. Conclusões: Pode-se concluir que *endocrowns* parecem ser uma indicação adequada e com resultados semelhantes comparado com outras técnicas.

Descritores: Restauração Dentária Permanente. Endodontia. Prótese Dentária.

ENSINO ODONTOLÓGICO: A INSERÇÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS NA ODONTOLOGIA POR MEIO DE AULAS VIRTUAIS

Guilherme Vidal da Silva*, Gustavo Almansa Bernardo, Isadora Mello de Carvalho, Roberta Machado Silveira, Juliana Jobim Jardim, Matheus Neves

Objetivo: relatar a experiência de realização de aulas feitas em associação entre o Departamento de Odontologia Preventiva e Social e o PET da FO-UFRGS, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem e transmitidas na plataforma Youtube, a fim de garantir a manutenção do processo de ensino-aprendizagem sobre racismo e diversidade durante o período de distanciamento social. Materiais e Métodos: cada encontro contou com três estudantes do segundo ao oitavo semestre do curso, orientados por um docente mediador dos eventos, que apresentaram revisão de literatura conceitual utilizando-se recursos audiovisuais. Dois pós-graduandos e quatro docentes de diferentes Instituições de Ensino Superior do país (URI, UFSC e UFPE) foram convidados a compor os debates que sucederam às apresentações. Os eventos foram divulgados através do Instagram e WhatsApp e a interação com o público ocorreu no bate-papo disponível na plataforma. Os participantes preencheram o formulário de inscrição e presença e foram certificados. Resultados: obteve-se em média 606 visualizações a cada aula, 66 novos inscritos no canal do Youtube e a possibilidade de trocas de experiências entre diferentes IES sem o ônus do deslocamento e com maior alcance que a aula tradicional. Conclusão: a metodologia utilizada apresentou-se como uma possibilidade de multiplicar o conhecimento para além do ambiente acadêmico, uma vez que a audiência foi composta, também, por cirurgiões-dentistas e trabalhadores da área da saúde, alcançando um dos principais papéis sociais da universidade pública: transpor a produção acadêmica à sociedade.

Descritores: Ensino odontológico. Educação em saúde. Odontologia.

VISIVELMENTE INVISÍVEIS: A SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Gustavo Almansa Bernardo*, Juliana Balbinot Hilgert, Rafaella Rech, Matheus Neves

Objetivo: Analisar a autopercepção de saúde bucal de pessoas em situação de rua que acessaram serviços de assistência social de Porto Alegre. Materiais e métodos: Estudo transversal com 213 adultos em situação de rua. Coletaram-se variáveis socioeconômicas, relacionadas à saúde, dependência química e acesso ao serviço de saúde bucal. O desfecho múltiplo incluiu: aparência dos dentes e gengivas; mastigação; fala e saúde bucal. As respostas estavam em escala Likert entre muito ruim a muito bom. Considerou-se percepção negativa de saúde bucal as respostas ruim ou muito ruim a três ou mais das perguntas. Realizaram-se análises descritivas e Qui-quadrado com nível de significância de $p < 0,05$. Resultados: A média de idade foi 42,5 (DP 13,3) anos. A mediana de renda semanal foi R\$53,50 (R\$21,00 - R\$222,50). Ser do sexo masculino 163 (75,8%), heterossexual 98 (45,6%), não-branco 123 (57,2%), solteiro

134 (62,3%) e ter o ensino fundamental completo 174 (81,7%) foi predominante. Relataram já ter ido ao dentista alguma vez na vida, 195 indivíduos (92,4%) e 188 (87,4%) afirmaram limpar os dentes diariamente. Dos participantes, 188 (90,4%) acreditavam precisar de atendimento dentário e 126 (61,5%) achavam necessário o uso de prótese dentária. Mantiveram-se associadas significativamente à autopercepção negativa de saúde bucal, ter tido dor dentária (p 0,049), necessitar de prótese dentária (p 0,044), necessitar tratamento dentário (p 0,005) e realizar higiene bucal diariamente (p 0,035). Conclusão: Conclui-se que dor dentária, a necessidade de prótese ou tratamento dentário e higiene bucal afetaram a autopercepção de saúde bucal de pessoas em situação de rua.

Descritores: Pessoas em situação de rua. Saúde Bucal. Odontologia.

SIMPLIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO RESTAURADOR DIRETO EM RESTAURAÇÕES CLASSE IV ATRAVÉS DA MATRIZ DE SILICONE – RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabel Vasconcellos de Souza*, Marina Strelow Kopereck, Juliana Lays Stolfo Uehara, Marina Christ Franco, Eduardo Trota Chaves, Lisia Lorea Valente

Objetivo: Relato de caso clínico de restaurações Classe IV diretas em resina composta dos elementos fraturados 11 e 21 em que se utilizou a matriz BRB. Relato de caso: Paciente mulher, 40 anos, leucoderma, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas/RS ao fraturar os elementos 11 e 21. Optou-se por restaurações diretas e confecção da matriz BRB. Primeiro, os compósitos de cor EA3 e DA2 foram selecionados e os dentes preparados com bisel. Para confecção da matriz, seguiram-se as etapas: moldagem da região palatina com silicone de condensação pesado, desenho das porções perdidas na matriz, desgaste dos excessos e finalização. O isolamento relativo foi realizado e fez-se a aplicação do sistema adesivo no dente 21. Então, a “concha palatina” foi fotopolimerizada em posição e seguiu-se a estratificação com os compósitos resinosos escolhidos. O mesmo procedimento restaurador foi realizado no elemento 11 e, ao final, fez-se o acabamento e polimento em ambos os dentes. Resultados: Os procedimentos restauradores diretos dividem-se entre o da guia de silicone e o de reconstrução à mão livre. Para conservar as vantagens da guia e otimizar o tempo clínico, uma simplificação da técnica foi proposta e denominada “matriz BRB”. Esta permite a confecção da “concha palatina”, a realização da estratificação e a reprodução das propriedades ópticas dos dentes, em apenas uma sessão clínica. Conclusão: A matriz BRB mostrou-se como uma ótima opção para restaurações Classe IV quando há limitação de tempo, garantindo aspecto final satisfatório e conforto do paciente.

Descritores: Dentística. Resinas Compostas. Elastômeros de Silicone.

PROJETO ITAMARATI- 3 ANOS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE E TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Isabela Amorim Jesuino*, Luiza de Jesus Queiroz; Juliana Rodrigues dos Santos Poquiviqui; Bruna Caroline de Sousa Coura; Natália de Paula Souza; Ellen Cristina Gaetti Jardim; Andrea Freire de Vasconcelos Eckelberg; Rafael Ferreira; Jefferson José de Carvalho Marion

Objetivo: A ação de Extensão “Projeto Itamarati: Tratamento Restaurador Atraumático associado à Promoção em Saúde”, tem por objetivo integrar a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul com a comunidade da região do Assentamento